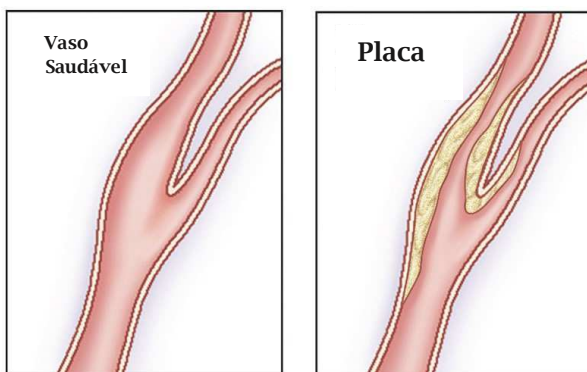


# Tabagismo e doença Vascular

Fumar tem um enorme impacto sobre as artérias de todo o corpo. Parar de fumar é uma das melhores coisas que podemos fazer para a saúde do sistema circulatório.

## O que fumar causa às suas artérias?

O tabagismo é a principal causa evitável de morte nos Estados Unidos. Ele provoca ataques cardíacos, vários tipos de câncer e acidentes vasculares cerebrais - as três principais causas de morte. Sua relação com infartos e derrames é causada principalmente por seus efeitos sobre as artérias. Os dois produtos químicos nos cigarros que se destacam como os maiores problemas são a nicotina e o monóxido de carbono. A nicotina, além de ser viciante, tem efeitos muito poderosos em artérias de todo o corpo. É um estimulante, acelera a frequência cardíaca, eleva a pressão arterial, e causa vasoconstrição,



ou seja, faz as artérias de todo o corpo tornarem-se menores, exigindo mais esforço do coração para bombear o sangue.

O endurecimento das artérias é um processo que se desenvolve ao longo de anos, quando o colesterol e outras gorduras depositam-se nas paredes do vaso, deixando-as mais estreitas e rígidas. Nestas situações coágulos de sangue formam-se mais facilmente.

Fumar acelera o endurecimento e o estreitamento das artérias e a formação de coágulos sanguíneos torna-se duas a quatro vezes mais provável. Fumar reduz os níveis de colesterol de lipoproteína de alta densidade (colesterol "bom") e aumenta os níveis de colesterol de lipoproteína de baixa densidade (colesterol "ruim"). Isso diminui a circulação de colesterol através do corpo, e contribui para o seu acúmulo nas artérias, o que coloca o paciente em maior risco de eventos isquêmicos graves (infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral e perda de membro).

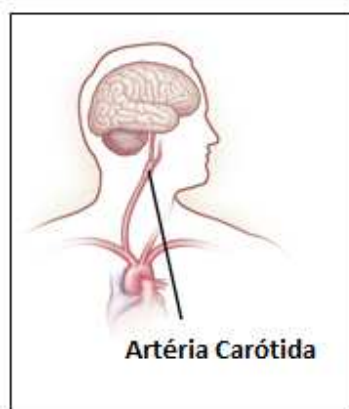
## Fumar afeta as artérias coronárias

O tabagismo é um fator de risco para o desenvolvimento das placas ateroscleróticas que levam a ataques cardíacos. Mas sabe-se há muitos anos que esse efeito diminui progressivamente após a interrupção do tabagismo. Espasmo da artéria coronária é o estreitamento espontâneo de uma artéria coronária na ausência de esforço. A pessoa enfrenta esse estreitamento geralmente com dor no peito (angina) em função da redução do fluxo sanguíneo para o músculo cardíaco, o que pode levar a um enfarte do miocárdio. Se você é um fumante atual, você tem 20

Para mais informações acesse [VascularWeb.org](http://VascularWeb.org)

vezes mais risco de espasmo da artéria coronária do que se você é um não-fumante.

Fumar aumenta a probabilidade de trombose coronária ou coágulos de sangue nas artérias que saem do coração por aumentar os fatores que levam a esta doença. Por exemplo, o tabagismo torna as plaquetas (agentes de coagulação) mais agregadas podendo deixar "o sangue mais espesso".



### Efeitos do cigarro no cérebro

Fumar estreita as artérias do cérebro e as artérias no pescoço que levam sangue para a cabeça. Isso aumenta muito o risco de acidente vascular cerebral o que pode levar uma determinada área ao colapso e deixar o indivíduo com alguma paralisia, perda da fala ou até mesmo o óbito

### Tabagismo e Doença Arterial Periférica

O bloqueio do fornecimento de sangue para as pernas pode levar a gangrena e amputação. Fumar pode causar doença arterial periférica (DAP), que é o estreitamento das artérias que transportam sangue para os músculos das pernas e dos braços. Esta doença é encontrada com mais frequência e mais severamente em fumantes do que em não fumantes.

A probabilidade de dor nas pernas durante caminhadas, amputação, e insucesso no tratamento desta doença, é significativamente maior entre os fumantes. As artérias periféricas são extremamente susceptíveis aos efeitos vasoconstritores da nicotina, bem como o aumento da formação de coágulos e os riscos de entupimento causados pelo tabagismo, de forma que o tabagismo é considerado a principal causa de grande parte dos casos.

### Tabagismo e Doença de Buerger

Uma condição, no entanto, se destaca como sendo verdadeiramente única, e demonstra a natureza viciante da nicotina realmente melhor do que qualquer outra causa. A condição é conhecida como doença de Buerger ou tromboangiíte obliterante. A faixa etária mais comum que esta doença atinge é de pessoas entre 20 a 40 anos. Embora seja muito mais comum nos homens, as mulheres também podem ser afetadas. O que torna a doença de Buerger única é que ele é basicamente exclusiva para fumantes. Há quase nenhum caso documentado da doença não-fumantes. O tabagismo é o fator etiológico primário. Esta é uma doença rara, mas digna de nota pode resultar em perda do membro mesmo em indivíduos jovens.

Para mais informações acesse [VascularWeb.org](http://VascularWeb.org)

### Fumar afeta a função sexual

Para os homens em seus 30 a 40 anos de idade, o tabagismo aumenta o risco de disfunção erétil em cerca de 50 por cento. A ereção não ocorre a menos que o sangue possa fluir livremente para o pênis, assim os vasos sanguíneos tem que estar em boas condições. A nicotina estreita as artérias que conduzem o fluxo ao pênis, reduzindo a pressão sanguínea no pênis. Este estreitamento aumenta ao longo do tempo, por isso mesmo se você não tem problemas agora, as coisas podem mudar mais tarde.

### Tabagismo e aneurismas

Estudos descobriram que fumar pode ter um efeito perigoso sobre aneurismas. Fumantes são mais propensos a desenvolver aneurismas que não-fumantes, e esses aneurismas são mais propensos à ruptura, o que pode ser fatal.

### O que acontece quando você para de fumar?

Cerca de 48 horas após parar de fumar já há redução da pressão arterial, melhora da frequência cardíaca, normalização da temperatura corporal e dos níveis de monóxido de carbono e de oxigênio no sangue, redução da chance de um ataque cardíaco e melhora do olfato e paladar. No primeiro ano após a interrupção do tabagismo há aumento da capacidade pulmonar e circulatória, e redução da tosse e congestão nasal.

Cirurgiões vasculares são os únicos médicos especialistas realizar e conduzir todas as opções de tratamento disponíveis, incluindo o acompanhamento clínico, procedimentos endovasculares minimamente invasivas, como angioplastia com balão, aterectomia e implantes de stents e reparo cirúrgico aberto incluindo derivações ("bypass").



Apenas quando você consulta um cirurgião vascular capaz de oferecer todas as modalidades terapêuticas você poderá assegurar-se de estar recebendo o cuidado adequado para sua condição.

Para mais informações acesse [VascularWeb.org](http://VascularWeb.org)